

AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM SOB A ÓTICA DA INTELIGÊNCIA



ROBAINA, Lorena.^{1*}; MAZZOCHINI, Lucas Antônio.¹; MACEDO, Gustavo^{1*}; EVANGELISTA, Joel^{1*}; DUARTE, Régis^{1*}

VISENTINI, Danielle ²; MALAGUEZ, Catiéli²; PRESTES, Caroline³

¹Discentes do Curso de Psicologia Nível I 2023/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Psicologia Nível I 2023/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS

³Docente do Curso de Administração Nível I 2023/1 – Faculdade IDEAU – Bagé/RS



MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

INTRODUÇÃO

Este artigo foi desenvolvido tendo por base uma pesquisa bibliográfica durante o primeiro semestre da graduação em Psicologia, onde foram abordadas algumas definições de inteligência e aquisição da linguagem. Neste tema foi observada a aquisição da linguagem, durante três aulas do primeiro ano do Ensino Fundamental, em uma instituição de ensino de uma cidade na fronteira do Rio Grande do Sul. A turma observada pelos acadêmicos corresponde à faixa etária de crianças diversas com sete anos de idade.

METODOLOGIA

O estudo tem caráter qualitativo, buscou elucidar o fenômeno de aquisição e desenvolvimento da linguagem sob a ótica da inteligência onde foram observadas crianças durante sua aula. Os acadêmicos utilizaram de uma pesquisa de campo, na escola privada de ensino fundamental no interior do Rio Grande do Sul.

As amostragens foram coletadas através de um diário de bordo, que é um registro das observações diárias, onde todos os detalhes que se mostram relevantes aos olhos dos acadêmicos em relação ao material bibliográfico organizado por eles posteriormente. Foi observado nas crianças os seus comportamentos e suas manifestações de linguagens, formas de interações, identificação e registro de suas habilidades e dificuldades durante o período de aula e a forma que comunicavam suas percepções das atividades propostas pela professora

Ao todo, foram realizadas três observações com duração de aproximadamente 20 min em cada uma. Após a leitura de todos os diários de bordo foi analisado e comparado os comportamentos e manifestações realizadas pelas crianças durante o período da pesquisa de campo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a observação na turma, em uma disciplina durante um dos dias da visita, foi observado diversos aspectos que referenciaram a literatura sobre o tema da aquisição e desenvolvimento da linguagem sob a ótica da inteligência. Em um dos exercícios propostos em sala de aula sobre o estudo das sílabas das palavras, uma criança identificou um conceito: encontro vocálico na palavra “coroa”.

Conforme Sarnoff (1987 apud FERREIRA e ARAUJO, 2013), foi verificada a capacidade da criança elaborar mentalmente conceitos abstratos. A aquisição da linguagem se dá na interação (COSTA et al., 2004). Neste sentido, pode-se observar claramente que os alunos que estavam mais à frente, próximo da professora, interagiam mais e os alunos que estavam colocados nas fileiras mais atrás na sala de aula interagiam menos ou ficavam menos focados na exposição da professora. Ficou evidente que esta proximidade com a professora facilitava a interação e o diálogo das crianças e, também, o aprendizado.

O contexto pós-pandemia influenciou muito no aspecto da interação em sala de aula. Muitos alunos que se acostumaram com as telas tiveram que reaprender a conviver socialmente. De acordo com Oliveira et al. (2018), verificou-se a necessidade da interação social da criança em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo deste trabalho foi entender como funciona a aquisição da linguagem sob a ótica da inteligência e apresentar uma metodologia que possibilitasse a aproximação do aluno de psicologia à temática proposta em sala de aula. Foi possível analisar as evoluções de alguns alunos segundo as etapas do desenvolvimento intelectual para esta faixa etária em seu ambiente de aprendizado.

Entende-se que mesmo em um ambiente de aprendizagem em grupo, cada aluno tem seu desenvolvimento intelectual respeitado em suas fases de aprendizagem de forma individual. Alguns destacam-se mais que outros, por apresentarem um raciocínio mais ágil.

Com isso é viável entender que a aquisição e desenvolvimento da linguagem na segunda infância não é uniforme para todas as crianças, embora, a literatura sobre o tema indique alguns parâmetros em cada faixa etária, notabilizou-se que cada criança em sua realidade biopsicossocial apresenta níveis diferentes de aprendizado.

REFERÊNCIAS

- BASSOLS, A. M. S. (Orgs.). **O ciclo da vida humana: Uma perspectiva psicodinâmica**. Porto Alegre: Artmed, 2013, p. 143-153.
- BEZERRA, Gitanna Brito; SOUZA, LB de. **A aquisição da linguagem por Chomsky e por Tomasello**. Dlc. João Pessoa, v. 10, n. 1, p. 19-32.
- BORGES, Lucivanda Cavalcante; SALOMÃO, Nádia Maria Ribeiro. **Aquisição da linguagem: considerações da perspectiva da interação social**. Psicologia: reflexão e crítica, v. 16, p. 327-336, 2003.
- BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**. Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: [Estatuto da Criança e do Adolescente \(ECA\)](#). Acesso em 12 de abr 2023.
- CHOMSKY, Noam. **Novos horizontes no estudo da linguagem**. Delta: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada, v. 13, p. 51-74, 1997.
- DE LIMA, Ricardo Franco. Compreendendo os mecanismos atencionais. **Ciências & cognição**, v. 6, 2005.
- DE OLIVEIRA, Maria Clara Veloso; PESSÔA, Luciana Fontes; ALVES, Heloisa Veiga Dias. **Linguagem, Funções Executivas e Técnicas de Mapeamento Cerebral nos Primeiros Anos de Vida: Uma Revisão**. Estudos e Pesquisas em Psicologia, v. 18, n. 1, p. 341-360, 2018.
- HARARI, Yuval Noah. **Sapiens: História Breve da Humanidade**. Elsinore, 2013.
- KANDEL, Eric et al. **Princípios de neurociências-5**. AMGH Editora, 2014.
- LIMA, Ricardo Franco de. **Compreendendo os mecanismos atencionais**. Ciências & Cognição 2005; v. 6, p. 113 - 122. <<http://www.cienciaecognicao.org>> Publicado online em 30 de novembro de 2005.
- PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SOUZA, Marlene et al. **Neurociência e o déficit intelectual: aportes para a ação pedagógica**. 2015.